

As aventuras de

Ninho

no universo da nutrição 2



Uma iniciativa:



Produção da HQ

Roteiro e balões: Milton Strassacappa e Daniel Esteves

Edição: Daniel Esteves

Lápis: Alex Rodrigues

Arte-final e cores: Al Stefano

Capa e diagramação: Al Stefano

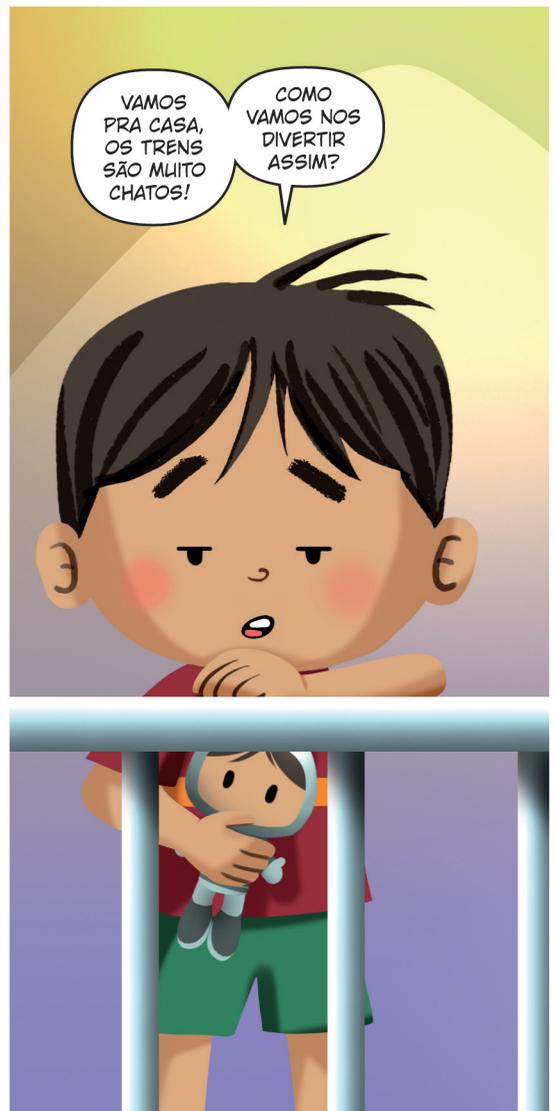


É O MELHOR LUGAR DO MUNDO!
TEM UM MONTE DE TRENS!



UÊ...
VAMOS FICAR SÓ OLHANDO?

COMO EU IA SABER QUE A GENTE NÃO PODIA MEXER NOS TRENS?



VAMOS PRA CASA, OS TRENS SÃO MUITO CHATOS!

COMO VAMOS NOS DIVERTIR ASSIM?







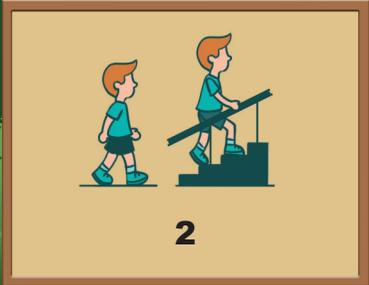


1

A PARALISIA CEREBRAL PODE AFETAR VÁRIAS PARTES DO CORPO.

PARA A MOBILIDADE, TEM UMA CLASSIFICAÇÃO DE CINCO TIPOS.

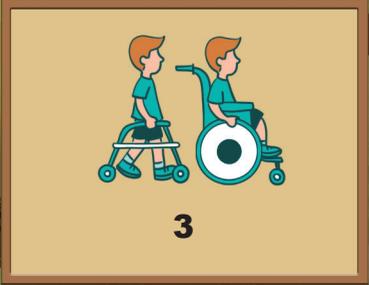
A PESSOA DO TIPO UM PODE FAZER UM MONTE DE COISAS ATÉ CORRER!



2

JÁ DO TIPO DOIS ANDA E PRECISA DE APOIO PARA ALGUNS LUGARES...

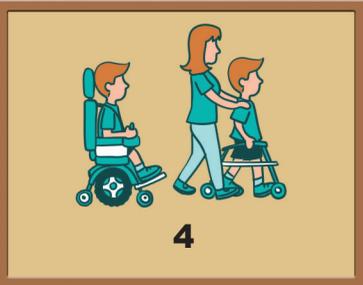
...E NÃO CONSEGUE CORRER SEM SE MACHUCAR.



3

O TIPO TRÊS É PRECISO DE ALGUM APOIO PARA ANDAR, E SE FOR MUITO LONGE PODE PRECISAR USAR CADEIRA DE RODAS.

QUEM TEM O TIPO QUATRO PODE SER QUE NÃO CONSIGA FICAR DE PÉ OU ANDAR SEM AJUDA.



4

AS VEZES CONSEGUE CAMINHAR DISTÂNCIAS PEQUENAS.

CHEGANDO AO TIPO CINCO, A PESSOA PRECISA DO APOIO DE ALGUÉM PARA AJUDÁ-LO NO DIA A DIA.

OS NÚMEROS VÃO MARCANDO O QUE PODEMOS FAZER...

...ASSIM FICA MAIS FÁCIL PRA EQUIPE MÉDICA CUIDAR DA GENTE.



5



ENTÃO
VOCÊ É DE UM TIPO
DIFERENTE DA
NALA?

MINHA MÃE
FALOU QUE SOU
DO TIPO DOIS,
POR ISSO PERCO
O EQUILIBRIO
ÀS VEZES.

A NALA,
COMO ESTÁ
COM CADEIRA DE
RODAS, É DE
UM OUTRO
TIPO!



E QUAL
É O TIPO
DELA?

ESSA
É UMA
COISA QUE
SÓ O MÉDICO
PODE
DIZER.



BIMANUAL → MACS

COMUNICAÇÃO → CFCS



A PC
TAMBÉM
PODE DEIXAR
COM DIFICULDADE
NAS MÃOS E
NA FALA.

NAS MÃOS
CHAMA BIMANUAL,
E A DA FALA É
COMUNICAÇÃO
MESMO.

E TEM
ESCALAS
PARA ELAS
TAMBÉM.



TODOS
NÓS TEMOS
ESTE NEGÓCIO
DE ALIMENTAÇÃO
ENTERAL.

QUER
DIZER QUE
EU TAMBÉM
TENHO
PC?



NÃO NINO,
A ALIMENTAÇÃO
ENTERAL SERVE
PARA UM MONTE
DE COISAS!



É COMUM EM
ALGUNS CASOS DE PC
AS CRIANÇAS TAMBÉM
TEREM DIFICULDADES
NA ALIMENTAÇÃO.

E PODE SER
ESSE ACESSO
NO NARIZ COMO
O NOSSO OU NA
BARRIGA COMO
O SEU.





NEILA,
QUANDO VOCÊ
ERA MENOR TAMBÉM
PRECISOU USAR
UMA CADEIRA
ASSIM?



SIM, TIVE
MUITO APOIO DA
MINHA FISIOTERAPEUTA
E COM O TEMPO
CONSEGUI ANDAR
SOZINHA.

TAMBÉM TIVE O
ACOMPANHAMENTO
DE UMA FONO!

E JÁ JÁ DEVO
TER A RETIRADA
DA MINHA SONDA
DE ALIMENTAÇÃO
TAMBÉM...

...MINHA MÃE
DISSE QUE JÁ ME
RECHPEREI BEM E VOLI
PODER ME ALIMENTAR
SÓ PELA BOCA...



NÃO
GOSTO DESTA
CA-CADEIRA...

...NI-NINGUÉM
BRINCA COMIGO...

COMO
ASSIM?!

ESTA CADEIRA
É MUITO IRADA!



NALA,
EU TENHO
MUITAS AMIGAS
COM CADEIRA DE
RODAS...

...E A GENTE
SEMPRE BRINCA
JUNTAS.







FICA COM ELE, VOCÊ ME DEVOLVE QUANDO FOR LÁ EM CASA..



FOR...?



CLARO, QUERO TE APRESENTAR AS MINHAS OUTRAS AMIGAS.

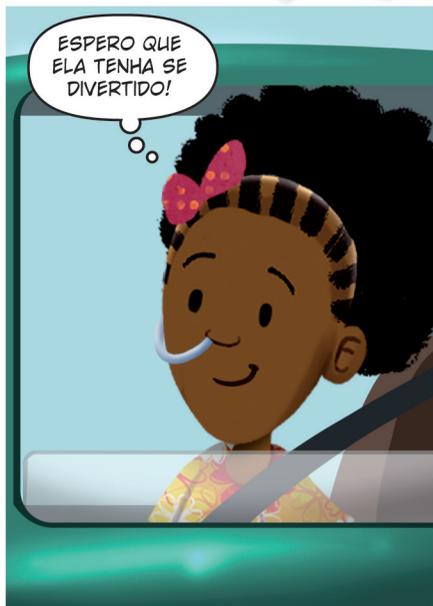
AS QUE TÊM CADEIRAS DE RODAS, LEMBRA?



DESCULPA TER FALADO MAL DOS TRENS!

QUANDO VOCÊ FOR NA CASA DA NEILA, VOU ESTAR LÁ.

VAMOS BRINCAR MUITO!



Aproveite para saber mais!

Todas as crianças precisam de uma alimentação equilibrada, com nutrientes em variedade e quantidade adequadas conforme faixa de idade para o seu desenvolvimento adequado. Durante o tratamento de alguma doença, a atenção aos nutrientes deve ser ainda maior! Principalmente quando a criança não consegue comer direito ou quando os efeitos colaterais da doença limitam a sua forma de se alimentar, deixando o organismo vulnerável e debilitado, aumentando assim o risco de comprometimento nutricional. Quando isso acontece, pode ocorrer a desnutrição, agravando ainda mais os sintomas da doença e prejudicando a resposta ao tratamento.¹⁻⁴

Nestes casos, quando a alimentação convencional (ou seja, alimentação normal do dia a dia) não é possível ou é insuficiente para suprir as necessidades nutricionais, é preciso nutrir esta criança de forma individualizada e controlada, atentando-se à oferta adequada de nutrientes e energia. Assim, é possível manter e recuperar esse equilíbrio e um estado nutricional saudável através das terapias nutricionais.²⁻⁴

Terapia Nutricional Oral (TNO) ou Suplementação Nutricional Oral (SNO)^{1,2,5}

É a primeira opção de suporte nutricional, sendo uma forma de complementar a alimentação comum pela boca (via oral) quando a aceitação alimentar da criança está abaixo de 75% das necessidades diárias de nutrientes e energia por tempo prolongado ou pela impossibilidade de se alimentar por um período superior a 3 dias.

Terapia Nutricional Enteral (TNE)⁶⁻⁸

É a segunda opção de suporte nutricional, na qual a alimentação especial é oferecida através de uma sonda e colocada diretamente no estômago ou no intestino delgado.

É indicada quando a criança não consegue se alimentar via oral ou quando a ingestão nutricional continua insuficiente, desde que o trato gastrointestinal da criança esteja íntegro ou parcialmente funcional e capaz de fazer a digestão.

Objetivo: Manter ou recuperar o estado nutricional da criança.

A escolha e a prescrição da nutrição enteral adequada, assim como o tipo de sonda e a formulação do alimento, exige um conhecimento clínico e nutricional. Por isso, é necessário que o planejamento e o acompanhamento da Terapia Nutricional Enteral incluam profissionais de saúde como o médico e o nutricionista, para garantir que a criança está recebendo corretamente o volume de nutrientes que precisa.

Quando a Terapia Nutricional Enteral é necessária?⁹

Além das dificuldades para mastigar e engolir os alimentos, quando a alimentação pela boca (via oral), não cobre as necessidades de calorias e nutrientes, a alimentação enteral é indicada nas seguintes situações:

- Caso haja risco de aspiração pulmonar ou caso o profissional de saúde identifique distúrbio de deglutição que pode cursar com aspiração pulmonar;
- Se a criança hospitalizada sob ventilação mecânica;
- Se o profissional de saúde identificar alteração do nível de consciência;
- Caso seja um recém-nascidos, menor de 34 semanas, sem capacidade de alimentação oral;
- Caso a criança esteja em transição da nutrição parenteral para a oral ou apresentar obstrução do trato digestório;
- Ou mesmo, por exemplo, se o profissional de saúde identificar desnutrição.



Doenças que podem levar à necessidade de nutrição enteral (TNE)/ Alimentação por Sonda¹⁰

• **Doença neurológica** - A ingestão inadequada em pacientes com doenças neurológicas é a principal causa de alterações nutricionais, tais como: desnutrição, atraso de crescimento e sobrepeso. Dos pacientes com paralisia cerebral, 60% apresentam dificuldades alimentares importantes e, desses, 38% podem ser atribuídos a distúrbios de deglutição.

• **Câncer** - É estimado que 8% a 38% das crianças com câncer apresentem desnutrição. Já a desnutrição avançada, durante o tratamento do câncer, ocorre em 40% a 80% das crianças, principalmente quando em tratamento de quimioterapia e transplante de medula óssea.

• **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA)** - A doença crônica, infecções oportunistas, medicamentos e disfunção do trato digestório decorrentes desta doença, acabam contribuindo para um quadro de desnutrição, sendo indicado nestes casos a dieta enteral.

• **Fibrose Cística** - Os sintomas da fibrose cística, incluem a anorexia, baixa ingestão de alimentos, infecções frequentes e má absorção dos nutrientes que também podem levar a criança a um quadro de desnutrição.

• **Doença de Crohn** - A TNE é indicada tanto para melhorar o estado nutricional quanto para induzir a remissão e cicatrização da mucosa intestinal de paciente com doenças inflamatórias intestinais (DII), sendo a Doença de Crohn (DC) uma delas. Este aporte nutricional, prescrito de forma individualizada pelo profissional de saúde é fundamental para evitar a desnutrição, repondo deficiências de macro e micronutrientes, além de promover a melhora inflamatória e imunológica com o uso de fórmula que apresente evidência científica nessa população.

Tipos de Dieta Enteral para crianças¹⁰

Elas são diferenciadas pelo seu modo de preparo:

• **Artesanais** - O preparo pode ser feito em casa ou no hospital, com ingredientes comuns da cozinha ou módulos. As dietas artesanais apresentam uma limitação: existe a dificuldade em garantir a quantidade calórica, a osmolalidade e a oferta de micronutrientes (vitaminas, minerais e oligoelementos), além de possuírem maior risco para contaminação microbiológica.

• **Industrializadas** - Apresentam composição nutricional bem-definidas, atendendo melhor às necessidades nutricionais do paciente. Classificam-se em sistemas aberto ou fechado.

- **Sistema aberto** - Pó, que devem ser diluídos para o uso, conforme orientação do profissional de saúde ou líquidos.

- **Sistema fechado** - Já vêm prontas para uso, sem necessidade de manter na geladeira. Elas são conectadas diretamente ao equipamento e apresentam menor manipulação e menor risco de contaminação.

Benefícios da Terapia Nutricional Enteral¹¹⁻¹⁵

Quando a alimentação enteral é necessária, o quanto antes for iniciada, melhor para a saúde da criança, trazendo benefícios como:

- Melhora da resposta ao tratamento;
- Prevenção do risco de desnutrição;
- Melhora no sistema imunológico;
- Diminuição do risco de infecções;
- Redução do tempo de internação em crianças hospitalizadas.



Referências:

- 1- Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition. Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer e Braspen recomenda: Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional.2019.
- 2- Goulert, O.; Kolestko, B. Terapia nutricional em crianças e adolescentes. In: Sobotka, L. Bases da nutrição clínica. Rio de Janeiro: Rúbio, 2008.
- 3- Oliveira, F. L. C.; Iglesias, S. O. B. Nutrição enteral. In: Lopez, FA; Sigulem, DM; Taddei JAAC. Fundamentos da terapia nutricional em pediatria. São Paulo: Sarvier, 2002.
- 4- Brasil. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº63, 6 de julho de 2000. Diário Oficial da União . Poder Executivo, Brasília, DF, 7 jul. 2000.
- 5- Gomes DF et al. Campanha "Diga não à desnutrição Kids": 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. BRASPEN J 2019; 34 (1): 3-23.
- 6- Campanella LCA, Silveira BM, Rosário Neto O., Silva A.A. Terapia nutricional enteral: a dieta prescrita é realmente infundida? Rev Bras de Nutr Clín = Braz J Clin Nutr. 2008;23(1):21-7.
- 7- Vasconcelos MIL. Nutrição enteral. In: Cuppari Lilian. Nutrição: nutrição clínica do adulto. 2a ed. São Paulo: Manole; 2005. p. 369-90.
- 8- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução RCD nº 63 de 6 de julho de 2000. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.
- 9- Lima AES. Princípios da Nutrição Enteral. In: Nogueira RJN, Lima AES, Prado CC, Ribeiro AF, orgs. Nutrição em pediatria - oral, enteral e parenteral. 1ª ed. São Paulo: Sarvier; 2011. p.87-99.
- 10- Fernandes VPI, Lima A, Euzébio Junior AA, Nogueira R. Nutrição enteral em pediatria. Resid Pediatr. 2013;3(3):67-75.
- 11- Teixeira ACC, Caruso L, Soriano FG. Terapia nutricional enteral em unidade de terapia intensiva: infusão versus necessidades. Rev Bras Ter Intensiva. 2006;18(4):331-7.
- 12- Nozaki, V. T.; Peralta, R. M. ; Fernandes, C. A. M. Terapia nutricional enteral: análise dos requerimentos energéticos e perfil nutricional. Revista Brasileira de Nutrição Clínica. v. 24, n. 3, p. 143-148, 2009.
- 13- Falcão, M. C. Suporte nutricional em pediatria. Pediatría. São Paulo, v. 23, n. 2, p. 121, 2001.
- 14- Oliveira Iglesias, S.B., Leite H.P., Santana e Meneses J.F., Carvalho W.B. Enteral nutrition in critically ill children: are prescription and delivery according to their energy requirements? Nutr Clin Pract. 2007;22(2):233-9.
- 15- Skillman H.E., Wischmeyer P.E. Nutrition therapy in critically ill infants and children. JPEN J Parenter Enteral Nutr. 2008;32(5):520-34.



Esta obra informativa de propriedade de Nestlé® Brasil é de distribuição gratuita e não pode ser comercializada sob as penas da lei. Esta obra não pode ser reproduzida sob nenhuma forma de comunicação impressa, digital, televisiva cinematográfica e audiodfônica, sem prévia autorização de Nestlé® Brasil, sob as penas da lei.

**Copyright 2023 - Nestlé® Brasil
Todos os direitos reservados**



Acesse os sites e acompanhe as novidades

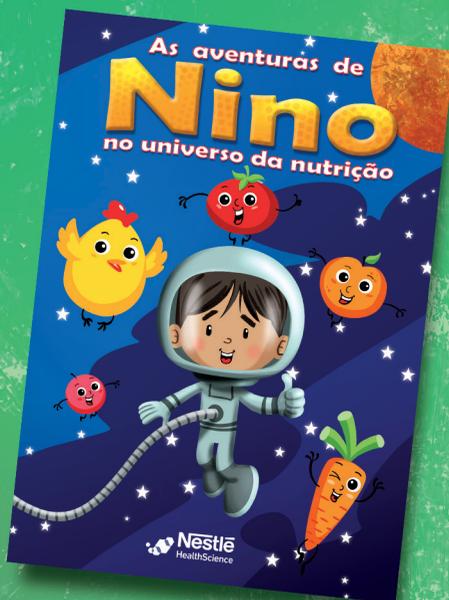
Aponte a câmera do celular e use os QR codes para ir direto para as nossas páginas



nestlehealthscience.com.br



nutricaoatevoce.com.br



Conheça a outra edição

Este é um material informativo e não substitui as orientações de um profissional de saúde. Em caso de dúvidas converse com o profissional que te acompanha.